

# Número de viajantes na malha aérea do Nordeste cresceu 11%

Foram cerca de 4 milhões a mais de pessoas passeando pela região

O Nordeste consolidou-se como a região do Brasil com o maior crescimento proporcional no transporte aéreo doméstico na última década, segundo dados recentes do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) com base em estatísticas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Em 2025, mais de 39 milhões de passageiros circularam pelos aeroportos da região, um aumento de 11,2% em relação a 2015, representando cerca de 4 milhões de viajantes a mais na malha aérea regional.

Esse desempenho coloca a região em destaque no cenário nacional, refletindo tanto a recuperação econômica quanto a expansão da infraestrutura aeroportuária, com um número crescente de cidades atendidas por voos comerciais — passando de 26 em 2015 para 41 em 2025.

O Aeroporto Internacional do Recife (PE) foi o principal destaque da década, registrando um crescimento de 42% em sua movimentação e movimentando 9,2 milhões de passageiros em 2025, posicionando-se como o mais movimentado do Nordeste e ultrapassando o aeroporto de Salvador (BA), que havia liderado em anos anteriores.

Entre os aeroportos com flu-



Agência Brasil

O terminal da capital pernambucana movimentou 9,2 milhões

xo superior a 1 milhão de passageiros por ano, o terminal de Porto Seguro (BA) destacou-se com a maior taxa de crescimento da década, com alta de 73%, impulsionada pela crescente demanda turística na região da Costa do Descobrimento e adjacências.

Especialistas apontam diversos fatores que contribuíram para esse cenário de expansão. Aumento da conectividade entre cidades, investimentos públicos e privados em infraestrutura aeroportuária, modernização de

terminais e a retomada do turismo pós-pandemia são alguns dos elementos citados como impulsionadores do setor. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destaca que a melhoria na infraestrutura e a retomada da economia explicam parte desse crescimento e reforçam o papel dos aeroportos como catalisadores de desenvolvimento socioeconômico.

A malha aérea ampliada também atraiu novos públicos, tanto para fins turísticos quanto

para negócios, impulsionando a posição do Nordeste como um hub estratégico para o transporte doméstico e como porta de entrada para destinos nacionais e internacionais. A própria dinâmica de comercialização de voos e o crescimento da demanda refletem a expansão do mercado aéreo brasileiro em setores classificados como lazer e atividade econômica.

Dados complementares indicam que, além do crescimento histórico da última década,

o Nordeste vive um momento muito positivo em 2025. Os aeroportos da região movimentaram mais de 19 milhões de passageiros no primeiro semestre do ano, consolidando o aumento de fluxo e reforçando tendências de alta em comparação com períodos anteriores.

Esse movimento é percebido tanto nos grandes hubs quanto nos aeroportos menores, que ampliaram suas operações ao longo dos últimos anos.

Em estados como Ceará, por exemplo, os aeroportos locais registraram mais de 5 milhões de usuários até setembro de 2025, com crescimento expressivo e participação significativa no contexto regional.

A crescente movimentação aérea do Nordeste não apenas destaca o potencial turístico da região, mas também aponta para uma maior integração econômica e social entre os estados, além de uma resposta positiva às políticas públicas voltadas à infraestrutura e à conectividade.

Com esse desempenho, o Nordeste consolida sua importância no mapa da aviação civil brasileira, contribuindo para a expansão do transporte aéreo nacional e para o fortalecimento de rotas que conectam as diferentes regiões do país.

## Cânion do Rio Poti tem mais visitantes

O Cânion do Rio Poti iniciou 2026 consolidado como um dos principais destinos turísticos do Piauí. Somente em janeiro, o atrativo natural recebeu 942 visitantes, número 203% superior ao registrado no mesmo período de 2025, quando 310 pessoas passaram pelo local.

O crescimento expressivo em apenas um ano reforça o avanço do turismo ambiental na região e evidencia o impacto dos investimentos realizados pelo Governo do Estado para melhorar o acesso e estruturar a visitação.

### Resultado

De acordo com o secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Araújo, o resultado é consequência de planejamento e organização. Segundo ele, o cânion, considerado patrimônio natural do estado, vem passando por melhorias que envolvem desde a infraestrutura até a promoção do destino em âmbito regional e nacional. “Esse cres-

cimento mostra que estamos no caminho certo. Turismo ambiental também é geração de renda e desenvolvimento sustentável”, afirmou o gestor.

O perfil dos visitantes demonstra a ampliação do alcance do destino. Em janeiro, turistas de 19 estados brasileiros estiveram no Cânion do Rio Poti, com destaque para Ceará, São Paulo e Maranhão. Dentro do Piauí, Teresina, Castelo do Piauí e São Miguel do Tapuio concentraram o maior fluxo regional. O cenário também começa a ganhar projeção internacional: visitantes de Paris, na França, passaram pela região, indicando o potencial do atrativo além das fronteiras nacionais.

Para o gerente de Unidades de Conservação da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), José Netto, dois fatores foram determinantes para o avanço nos números: a melhoria na estrada de acesso e a qualificação dos condutores

locais. Segundo ele, as intervenções proporcionaram mais segurança, organização e qualidade na experiência oferecida aos turistas. “Hoje o visitante encontra melhor infraestrutura e recebe informações sobre a geologia, a história e a importância ambiental do cânion”, explicou.

### Ampliação

A Semarh informa que novas ações já estão em planejamento para ampliar a infraestrutura de apoio, reforçar a sinalização e qualificar ainda mais o atendimento aos visitantes.

A meta é garantir crescimento sustentável, preservando o patrimônio natural e fortalecendo a economia local por meio do turismo.

O desempenho registrado no primeiro mês do ano é apontado pelo governo como reflexo de um trabalho contínuo para inserir o Cânion do Rio Poti de forma definitiva no circuito do turismo nacional e internacional.



Ascom PI

Foram registrados 942 visitantes mês passado